

# Viático

## Ritos Iniciais

O ministro, revestido com veste conveniente a esta função, aproxima-se e saúda cordialmente o enfermo e todos os presentes, acrescentando, se for o caso, a seguinte saudação:

A paz esteja nesta casa e com todos os seus habitantes.

Podem-se usar também outras palavras da Sagrada Escritura, com as quais os fiéis costumam saudar-se.

Em seguida, depondo o Sacramento sobre a mesa, adora-o com todos os presentes.

Dirige, então, aos presentes esta exortação ou outra mais adaptada às condições do doente:

Caros irmãos e irmãs:

Nosso Senhor Jesus Cristo,  
antes de passar deste mundo para o Pai,  
deixou-nos o sacramento do seu Corpo  
e do seu Sangue,  
para que, na hora da nossa passagem  
desta vida para ele,  
fortificados por esse alimento da última viagem,  
nos encontrássemos munidos com o penhor  
da ressurreição.

Unidos pela caridade ao nosso irmão  
(à nossa irmã), rezemos por ele(a).

E todos rezam por algum tempo em silêncio.

O ministro convida o enfermo e os demais presentes ao ato penitencial:

Irmãos e irmãs,  
reconheçamos os nossos pecados,  
para participarmos dignamente  
desta santa celebração.

Após um momento de silêncio, o ministro convida à confissão:

Confessemos os nossos pecados:

E todos prosseguem:

Confesso a Deus todo-poderoso  
e a vós, irmãos e irmãs,  
que pequei muitas vezes  
por pensamentos e palavras,  
atos e omissões,

E batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

Em seguida, continuam:

E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que roqueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**O ministro conclui:**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**todos respondem:**

Amém.

**Outras fórmulas de ato penitencial:**

**O ministro convida os fiéis à penitencia:**

Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para participarmos dignamente desta santa celebração.

**Após um momento de silêncio, o ministro diz:**

Tende compaixão de nós, Senhor.

**Todos respondem:**

Porque somos pecadores.

**O ministro:**

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**Todos respondem:**

E dai-nos a vossa salvação.

**E o ministro conclui:**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**todos respondem:**

Amém.

**Ou:**

**O ministro convida os fiéis à penitencia:**

Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para participarmos dignamente desta santa celebração.

**Faz-se um momento de silêncio, Em seguida, o ministro ou algum dos presentes propõe as seguintes invocações ou outras semelhantes, como *Senhor tente piedade de nós*:**

Senhor, que pelo vosso mistério pascal

nos obtivestes a salvação,  
tende piedade de nós.

**Todos:**

Senhor, tende piedade de nós.

**Ministro:**

Cristo, que não cessais de renovar entre nós  
as maravilhas da vossa paixão,  
tende piedade de nós.

**Todos:**

Cristo, tende piedade de nós.

**Ministro:**

Senhor, que pela recepção do vosso Corpo,  
nos tornais participantes do Sacrifício pascal,  
tende piedade de nós.

**Todos:**

Senhor, tende piedade de nós.

**E o ministro conclui:**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados  
e nos conduza à vida eterna.

**todos respondem:**

Amém.

## **Breve Leitura da Palavra de Deus**

Se for conveniente, poderá ser lido por um dos presentes ou pelo próprio ministro um texto da Escritura, como, por exemplo:

**Jo 6,54-55**

Quem come a minha carne  
e bebe meu sangue  
tem a vida eterna,  
e eu o ressuscitarei no último dia.  
Porque a minha carne é verdadeira comida  
e o meu sangue, verdadeira bebida.

**Jo 6,54-58**

Quem come a minha carne  
e bebe meu sangue  
tem a vida eterna,  
e eu o ressuscitarei no último dia.  
Porque a minha carne é verdadeira comida  
e o meu sangue, verdadeira bebida.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue  
permanece em mim e eu nele.

Como o Pai, que vive, me enviou,  
e eu vivo por causa do Pai,  
assim o que me come viverá por causa de mim.  
Este é o pão que desceu do céu.  
Não é como aquele que os vossos pais comeram.  
Eles morreram.

Aquele que come este pão viverá para sempre. e o meu sangue, verdadeira bebida.

**Jo 14,6**

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.  
Ninguém vai ao Pai senão por mim.

**Jo 14,23**

Se alguém me ama, guardará a minha palavra,  
e o meu Pai o amará,  
e nós viremos e faremos nele a nossa morada.

**Jo 14,27**

Deixo-vos a paz,  
a minha paz vos dou;  
mas não a dou como o mundo.  
Não se perturbe nem se intimide o vosso coração.

**Jo 15,4**

Permaneço em mim  
e eu permanecerei em vós.  
Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,  
se não permanecer na videira,  
assim também vós não podereis dar fruto,  
se não permanecerdes em mim.

**Jo 15,5**

Eu sou a videira e vós os ramos.  
Aquele que permaneceu em mim, e eu nele,  
esse produz muito fruto;  
porque sem mim nada podeis fazer.

**1Cor 11,26**

Todas as vezes que comerdes deste pão  
e beberdes deste cálice,  
estareis proclamando a morte do Senhor,  
até que ele venha.

**1Jo 4,16**

Também nós conhecemos o amor  
que Deus tem para conosco,

e acreditamos nele.  
Deus é amor:  
quem permanece no amor,  
permanece com Deus,  
e Deus permaneceu com ele.

### **Profissão de fé batismal**

Convém que o enfermo, antes de receber o Viático, renove a profissão de fé batismal.  
Portanto, o ministro, após breve introdução com palavras adequadas, interroga:

Crês em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

**R.** Creio.

Crês em Jesus Cristo, seu único Filho,  
nosso Senhor,  
que nasceu da Virgem Maria,  
padeceu e foi sepultado,  
ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

**R.** Creio.

Crês no Espírito Santo,  
na santa Igreja católica,  
na comunhão dos santos,  
na remissão dos pecados,  
na ressurreição dos mortos  
e na vida eterna?

**R.** Creio.

### **Preces pelo enfermo**

Em seguida, se as condições do enfermo o permitirem, faz-se uma breve súplica,  
com estas palavras ou outras semelhantes, a que o doente responderá, quanto  
possível, com todos os presentes:

Caros irmãos e irmãs,  
invoquemos num só coração  
nosso Senhor Jesus Cristo:

— Senhor, que nos amastes até o fim,  
e vos entregastes à morte para nos dar a vida,  
nós vos rogamos por nosso(a) irmão(ã) **N.**

**R.** Senhor, escutai a nossa prece.

— Senhor, que dissestes:  
Quem come a minha Carne  
e bebe o meu Sangue possui a vida eterna,  
nós vos rogamos por nosso(a) irmão(ã) **N.**

**R.** Senhor, escutai a nossa prece.

— Senhor, que nos convidais ao banquete  
onde não haverá mais dor nem pranto  
nem tristeza nem separação,  
nós vos rogamos por nosso(a) irmão(ã) N.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

## Viático

O ministro, com estas palavras ou outras semelhantes introduz a oração do Senhor:

Agora, todos juntos, rezemos a Deus, como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

E todos prosseguem juntos:

Pai nosso que estais nos céus,  
santificado seja o vosso nome;  
venha a nós o vosso reino,  
seja feita a vossa vontade,  
assim na terra como no céu;  
o pão nosso de cada dia nos dia hoje;  
perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos  
a quem nos tem ofendido;  
e não nos deixeis cair em tentação,  
mas livrai-nos do mal.

O ministro apresenta o Santíssimo Sacramento, dizendo:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!  
Eis o Cordeiro de Deus  
que tira o pecado do mundo.

O doente, se puder, e os outros que forem comungar dizem:

Senhor, eu não sou digno(a)  
de que entreis em minha morada,  
mas disse uma palavra e serei salvo(a).

O ministro aproxima-se do doente, apresenta-lhe o Sacramento e diz:

O Corpo de Cristo (ou: O Sangue de Cristo).

O doente responde:

Amém.

E, imediatamente ou depois de ter dado a Comunhão, o ministro acrescenta:

Que ele te guarde e te conduza à vida eterna!

O doente responde:

Amém.

Aos presentes que desejam comungar será dada a Comunhão como de costume:

Terminada a distribuição da Comunhão, o ministro faz a purificação de costume.

Se for conveniente, observe-se por algum tempo o silêncio sagrado.

## **Ritos Finais**

A seguir, o ministro conclui com a oração:

Oremos.

Ó Deus, em vosso Filho temos o caminho,  
a verdade e a vida; olhai com bondade  
o(a) vosso(a) servo(a) **N.** e fazei que,  
confiando em vossas promessas e renovados(a)  
pelo Corpo e o Sangue do vosso Filho,  
caminhe em paz para o vosso reino.  
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos respondem:

Amém.

Outra oração à escolha:

Ó Deus, salvação dos que creem em vós,  
concedei que o(a) vosso(a) filho(a) **N.**,  
confortado(a) pelo Pão e o Vinho celestes,  
possa chegar ao reino da luz e da vida.  
Por Cristo, nosso Senhor.

Em seguida, o ministro diz:

Que Deus esteja sempre contigo,  
te proteja com seu poder e te guarde em paz.

Por fim, o ministro e os demais presentes podem saudar o enfermo desejando-lhe a paz.